

Destaques da semana:

➤ BlackRock sugere alocação de 1 a 2% em bitcoin

A maior gestora de ativos do mundo divulgou relatório recomendando alocar até 2% de bitcoin em portfólios tradicionais, destacando um perfil de risco-retorno comparável ao grupo de ações de tecnologia chamadas de “Magnificent 7” (Apple, Microsoft, Alphabet, Amazon, Nvidia, Meta e Tesla).

A análise, baseada no tradicional portfólio 60/40, mostrou que uma alocação de 1 a 2% em bitcoin pode melhorar os retornos sem aumentar significativamente o risco total do portfólio.

➤ MicroStrategy entra no índice NASDAQ

A partir de 23 de dezembro, a empresa pioneira na adoção do bitcoin como estratégia de tesouraria, passará a integrar o índice NASDAQ-100.

Com mais de 439 mil BTCs em balanço (cerca de US\$ 45,65 bilhões), a MicroStrategy (MSTR) deverá ocupar a 48ª posição no índice, com peso estimado de 0,47% segundo analistas da Bloomberg.

Com isso, os ETFs que acompanham o NASDAQ, com cerca de US\$ 550 bilhões em ativos, devem gerar cerca de US\$2 bilhões em fluxos de compra para as ações da MSTR, passando a oferecer exposição indireta ao bitcoin a milhões de investidores que adotam estratégias passivas de investimento através destes ETFs.

➤ World Liberty Finance adquire tokens ONDO

No último domingo (15), a World Liberty Finance, projeto ligado ao presidente eleito dos EUA, Donald Trump, adquiriu 134 mil tokens ONDO por US\$ 250 mil.

A exposição pública de uma entidade de alto perfil fortalece a posição da Ondo Finance, ao conferir um novo patamar de legitimidade ao projeto, além de sugerir conformidade regulatória, um aspecto crucial para ativos ligados a tokenização de ativos reais.

Após a compra, o token ONDO alcançou um novo recorde histórico de US\$2,14, refletindo o impacto imediato deste movimento no mercado.

Analistas

Lucas Josa

Brasil – Banco BTG Pactual S.A.

Lucas Osorio

Brasil – Banco BTG Pactual S.A.

João Galhardo

Brasil – Banco BTG Pactual S.A.

Matheus Parizotto, CNPI-P

Brasil – Banco BTG Pactual S.A.